

## ENTRE A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM E A CRÍTICA AOS COSTUMES - PLAUTO E SUASSUNA NA SALA DE AULA

Ana Maria Maracajá Rodrigues; Elizângela Henrique Vieira; Flávia ; Orientadora Kelly Sheilla Inocencio Aires ,

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e-mail: campus\_ss@ifpb.edu.br*

### Resumo

As produções literárias de Ariano Suassuna projetam um olhar sobre a cultura do Nordeste do Brasil, os costumes e tradições populares. Nesse sentido, as composições de suas peças teatrais e a construção dos personagens revelam tipos de nordestinos que satirizam e realizam reflexões sobre os conflitos do seres humanos. Este estudo tem como objetivo analisar possíveis alternativas metodológicas para a leitura do texto teatral em sala de aula. Sendo assim, contempla uma proposta metodológica a partir de uma pesquisa exploratória, numa abordagem descritiva, a partir da leitura das peças teatrais e o estudo das produções bibliográficas sobre a temática em questão. Portanto, as peças teatrais representam uma literatura que pode ajudar a tornar simples alunos em leitores competentes capazes de usufruir das produções literárias presentes no meio social. Desta forma, a leitura de ambas as comédias que aportam temáticas como a avareza, casamentos por conveniências, padrões que não enxergam os bons funcionários, a esperteza do pobre como uma arma de defesa para sobreviver numa sociedade egoísta e excludente, tudo que poderia ser trágico, dentro de um tratar cômico, de forma leve e com fortes reflexões filosóficas, sobre as questões existenciais do ser humano. Assim, a análise individual e comparativa entre Aululária de Plauto e de O santo e a porca de Ariano Suassuna, permitiu estabelecer reflexões sobre a crítica aos costumes sob a ótica dos autores, que apesar de apresentar semelhanças, cada produção teatral, mantém suas características e peculiaridades, Aululária apresenta os costumes e tradições da cidade de Atenas e O Santo e a porca representa a cultura nordestina. Contudo, é pertinente destacar o valor literário das comédias que dependendo das alternativas metodológicas podem potencializar atividades significativas de leitura, dentro de propostas didáticas, como o método recepcional, organizadas e planejadas com a intencionalidade para formação do leitor literário. Enfim, este estudo apresenta discussões e reflexões sobre a necessidade da escola investir em metodologias voltadas para formação do leitor, dentro de propostas didáticas que democratizem o acesso a leitura literária. A pesquisa contribuiu de forma significativa para fomentar discussões e reflexões que existe sim espaço e possibilidades de abordagem do texto dramático na sala de aula, apoiado em alternativas metodológicas capaz de a democratizar e acesso a leitura literária de forma prazerosa.

**Palavras-chave:** Alternativas metodológicas, Aululária, O santo e a porca.

### Introdução

A escola deve ser um lugar para propostas de estudo da literatura, na qual a leitura literária de peças teatrais de autores como de Ariano Suassuna, Plauto, Aristófanes, dentre outros que deixaram para o mundo textos que eternizaram personagens e reflexões sobre a identidade humana de forma atemporal, possam ser conhecidas lidas e encenadas pelos alunos, sem considerar a sua condição social. Para compreender a importância da literatura para a formação da criticidade

estudantil, precisa-se compreender que a arte, é uma manifestação da subjetividade humana, e estar presente dentro do contexto histórico da cultura humana, em diferentes épocas e cercada por infinitos contextos morais, sociais, econômicos e políticos.

Assim, o estudo aqui proposto, baseia-se na análise das composições dramáticas, dos autores Ariano Suassuna e Plauto. Sendo assim, o objetivo primordial deste trabalho é realizar uma análise comparativa entre as obras dos autores de Ariano Suassuna e Plauto, destacando os aspectos relevantes acerca da vida e obra destes escritores, quanto a sua composição da crítica aos costumes, para assim, abordar os aspectos da intertextualidade das obras em discussão; como também sugerir propostas metodológicas para abordar a leitura literária de peças teatrais e como os autores enxerga a realidade social e os comportamentos humanos.

A importância deste trabalho se justifica, em razão de que, ao analisar a obra de Ariano Suassuna é possível conhecer o universo peculiar da produção artística e cultural da literatura brasileira nordestina e conhecer como este escritor recorre à obra de Plauto para a sua criação literária. Assim, objetiva-se lançar olhares para propostas metodológicas para o estudo de peças teatrais, dentro do ponto de vista estético com a intencionalidade em formar leitores que saibam interpretar a realidade e o contexto histórico social.

## **Metodologia**

Este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa exploratória contemplando recursos metodológicos numa abordagem descritiva, baseando-se no método crítico dialético, dando preferência a um estudo bibliográfico de publicações sobre a temática.

Desta forma foi realizada a leitura integral peça o Santo e a porca de Ariano Suassuna e Aululária a comédia da panela de Plauto, a pesquisa abordou referências sobre a vida e obra dos autores. Outro ponto em estudo foi à análise comparativa entre as duas peças, dentro da ótica de como ambos os autores ridicularizam os costumes e as convenções sociais. Assim, lança-se também a discussão da importância da leitura literária das peças teatrais em sala de aula, como um forte aliado na conquista e formação de leitores.

## **Resultado e discussões**

A primeira parte do trabalho apresenta aspectos relevantes sobre a vida e a obra de Plauto e Ariano Suassuna, pois foi a partir da obra de Plauto Aululária que Ariano Suassuna, compôs a peça



teatral "O Santo e a porca" ajustando seus personagens a realidade do sertão nordestino, foi um dos maiores dramaturgos brasileiro, por uma vez que Plauto, um dos maiores escritores romanos.

De acordo com Toledo (2014) “pouco se sabe da vida de Tito Mácio Plauto (em latim, Titus Maccius Plautus). Sua biografia é conhecida apenas por testemunhos indiretos. Ele teria nascido em Sarsina, na região central italiana da Úmbria, por volta de 255 a.C”. Segundo a autora foram encontrados registros, quando ainda era jovem ele foi para Roma, e perdeu seu patrimônio financeiro em um empreendimento náutico e tornou-se escravo para saldar suas dívidas. Também de acordo com estes relatos, Plauto começou a escrever peças teatrais devido às dificuldades financeiras.

Ariano Suassuna, foi professor, dramaturgo e romancista, nasceu no ano de 1927, em Nossa Senhora das Neves (atual João Pessoa, Paraíba), membro da Academia Brasileira de Letras, Ariano é idealizador do Movimento Armorial, que tinha como objetivo “realizar uma arte erudita brasileira a partir das raízes populares da nossa cultura” (TAVARES, *apud* Suassuna, 2013), lançado em 1970 no Recife com o objetivo de, nas palavras do próprio autor.

O trabalho apresentou a análise e influência da composição de Plauto, "Aululária", na produção de Suassuna, ou seja, entre "O santo e a porca" existia "A Aululária" no meio do caminho. Sem dúvidas, estas comédias de forma singular criticam os comportamentos sociais do cotidiano, e só o olhar atencioso de Ariano Suassuna para perceber que certos comportamentos apesar de uma diferença cronológica de séculos ainda persistem na sociedade. Assim, entre Suassuna e Plauto a essência de suas obras permanece na discussão de valores e questões que permeiam nas relações sociais, que muitas vezes podem ser pautadas em interesses e o apego aos bens materiais, sobre os espirituais.

Desta forma "O santo e a porca", de Suassuna, representa o nordeste em “carne e osso”, sendo que para o esclarecimento e análise deste texto teatral cabe situá-la no tempo, foi lançada em 1957, tem como enredo a ironia e apresenta como aspectos da cultura nordestina. Esta peça teatral apresenta três atos, no primeiro apresenta os personagens, no segundo desenvolve a trama e no último ato acontece a culminância final de tom moralizante.

Com personagens que representam as camadas populares do sertão do nordeste, “Suassuna zomba desses personagens e sente ternura por eles, como um pai que condena as trapalhadas em que um filho se mete, mas que sempre tem esperança de que aquilo lhe sirva de lição, e que o filho atrapalhado acabem criando juízo” (Tavares, *apud* Suassuna, 2003). Neste universo peculiar de produção Ariano Suassuna cria seus personagens que representam o que é ser nordestino.

A peça de Plauto Aululária é uma obra literária romana, dividida em cinco atos, que apresenta como começa com o prólogo do Deus do lar e acontece na cidade de Atenas, no caso o avarento da peça é o Euclião. Para agradecer as oferendas de Fedra filha de Euclião, que respeita às entidades divinas, e realizar oferendas diárias, o guardião do tesouro o revela com o intuito de fazer com que a moça alcance um casamento. Mesmo sem considerar Euclião como merecedor do tesouro, pois não cumpria as suas obrigações com a divindade. A obsessão pelo tesouro leva o personagem protagonizar ações que o ridicularizam socialmente. Aululária, de Plauto, representa a crítica através do riso, pois nem tudo na vida é tragédia. O santo e a porca e Aululária, denunciam de certa forma a ótica dos autores sobre as suas realidades sociais.

Analisando as peças, fica claro que "O santo e a porca" é composta a partir da inspiração da peça "Aululária" em comparação com a de Plauto, é possível observar que na sua adaptação de Suassuna a temática sobre a avareza e a crítica aos costumes, aos padrões que exploram seus empregados, como também a reinvenção do avarento que vive no Sertão Nordestino e assume toda a sua linguagem e cultura.

A rotina diária dos personagens das peças de Plauto e Suassuna consiste em viver para esconder os tesouros os deixam entretidos demais para perceber os fatos reais da vida. Outro ponto comum dos avarentos é quanto ao roubo do tesouro que significa a perda do sentido da vida. Todo o acontecimento da vida dos personagens está automaticamente relacionado ao tesouro e ambos não possuem esposas e levam uma vida solitária.

Definitivamente a escola deve permitir ao aluno não apenas o acesso ao conhecimento historicamente acumulado, e sim principalmente deve considerar que ler literatura, também é uma atividade capaz colaborar com o desenvolvimento integral dos alunos. Ler representa uma atividade verdadeiramente importante. Sendo assim, a leitura literária e a seleção dos textos de se pautar na possibilidade que a diversidade de temáticas e de atividades na qual os professores e alunos lêem juntos no espaço escolar, precisa ser uma prática a ser desmistificada dentro do cotidiano escolar na qual a escola deve se responsabilizar pelo letramento literário, pautados na diversidade textual.

Então, é possível, por que ler o texto dramático na sala de aula e não apenas encená-lo? Inicialmente pode-se pensar que há pouca relevância em estudar uma comédia teatral, devido ao próprio surgimento da comédia, está atrelado a uma literatura menos valiosa, pois representaria uma arte inferior, desde o seu surgimento na Grécia Antiga, quando a tragédia era considerada a arte superior, pois correspondia à imitação de uma ação séria e completa humana, a mimese. "O conflito trágico flutua entre os desígnios dos deuses e os projetos do homem, suas paixões desmedidas-

hybris” (Paula, 2011, p. 149). Já as comédias, de acordo com Paula (2011), “tinham o objetivo de em fazer crítica à sociedade e seus costumes”.

Sendo assim, como nas peças dramáticas autores como Suassuna e Plauto, fazem crítica aos costumes sociais, os alunos através do ato de ler, podem perceber se as relações humanas se modificaram, ou ainda permanecem as mesmas, dentro de um contexto exploram o que há de ridículo na humanidade atualmente.

Para abordar a leitura do texto dramático na sala de aula, dentro de princípios de organização de possibilidades metodológicas como o Método Recepcional, pois, tornar alunos em leitores deve ser uma tarefa assumida pela escola, sendo assim as atividades devem ser planejadas e organizadas em favor do acesso aos livros de leitura no caso lançar uma proposta de letramento literário para uma peça de Suassuna, significa colocar os alunos em contato com as peculiaridades das tradições culturais do Nordeste, de forma cômica como é o caso da sua peça teatral O Santo e a Porca, possibilita uma significação especialmente peculiar, uma vez que os alunos podem relacionar conhecimento e entretenimento. Assim, para ler Plauto e Suassuna, a organização dessas atividades de leitura, como proposta buscam no método recepcional, uma sugestão de como as peças teatrais possam ser lidas em sala de aula.

## **Conclusão**

A realização do trabalho permitiu a construção de reflexões sobre a produção literária latina do escritor Plauto, como também do escritor Ariano Suassuna. A análise da peça teatral o Santo e a porca e Aululária, permitiu conhecer elementos da intertextualidade, se apropriou de personagens, textos de tradições populares para escrever a sua peça teatral, utilizou a literatura de cordel e os personagens regionais para dar voz ao povo nordestino e as suas manifestações culturais.

Nesse sentido, esse estudo permitiu conhecer que a vida e obra de Suassuna se confundem, com a história e cultura do nordeste, e do povo brasileiro. Na sua arte, a peça o Santo e a porca, revela não apenas a forma de como é o povo nordestino, e sim o próprio olhar que percebe e ver o seu lugar, o nordeste brasileiro, que na sua linguagem e as suas manifestações artísticas expressam uma arte que pode ser respeitada independente da simplicidade do povo que a representa. Mesmo, quando o próprio escritor satiriza os costumes e os valores deste povo.

Vale salientar, que não existe uma receita para se ler textos literários na escola, a leitura deve ser considerada uma atividade importante e formativa no cotidiano escolar. Assim, ler textos

literários deve ser um objetivo voltado para a formação de leitores pela escola e assim deve ser realizada, organizada e planejada para que esta realidade faça parte do cotidiano de todos os alunos. Enfim, é importante salientar que existe uma característica comum aos escritores, o dom da imortalidade, pois através de suas obras literárias, que defendiam a cultura do povo e de sua própria história.

## Referências

ABAURRE Luiza M.; PONTARA, Marcela. *Literatura: tempos, leitores e leituras*. Ed. 2ª, Moderna, São Paulo, 2010.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *A formação do leitor: alternativas metodológicas*. Mercado Aberto, Porto Alegre, 1998.

CANDIDO, Antônio, ROSENFELD, Anatol, PRADO, Décio de Almeida Prado & GOMES, Paulo Emílio Salles. *A Personagem de Ficção*. Editora Perspectiva, 5ª Ed. São Paulo, 1976.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereja Cochar. *Português linguagens*. Ed. 8ª, Atual, São Paulo, 2012.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. Contexto, São Paulo, 2012.

DONNER, Mariana. *A intertextualidade na comédia a presença de Plauto em Molière e Suassuna*. Porto Alegre, 2011. Acesso: Agosto de 2017. Tese de Mestrado Disponível em: <file:///home/chronos/u-320a80752fc4281d6bf57894dbdc44fa772e554d/Downloads/000787147.pdf>; Acesso: agosto de 2017.

FERRAREZI JR. Celso; CARVALHO, Robson S. de. *De alunos a leitores: o ensino da leitura na Educação Básica*. Ed. 1, Parábola Editorial, São Paulo, 2017.

MEURER, J.L.; BONINI, Adair, MOTTA-ROTH, Désirée. *Gêneros, teorias e métodos, debates*. Parábola, São Paulo, 2005.

TOLEDO, Carolina Rossetti de. O teatro do engano. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/02/12/o-teatro-engano/> Acesso: Agosto de 2017.

PAULA, Laura da Silveira. *Teoria da literatura*. Ibpex, Curitiba, 2011.

OLIVEIRA, Roberto Arruda. *A Comédia Latina: Miles Gloriosvs de Plauto*. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/19914/1/2012\\_capliv\\_raoliveira.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/19914/1/2012_capliv_raoliveira.pdf). Acesso: Agosto de 2017.

TAVARES, Bráulio. *Tradição popular e recriação no Auto da Compadecida*. In.: SUASSUNA, Ariano. *O auto da compadecida*. Gol, São Paulo, 2013.